

# Sondagem MTE: os motivos dos desligamentos a pedido no período novembro 2023 a abril de 2024

Agosto de 2024

MINISTÉRIO DO  
TRABALHO E EMPREGO



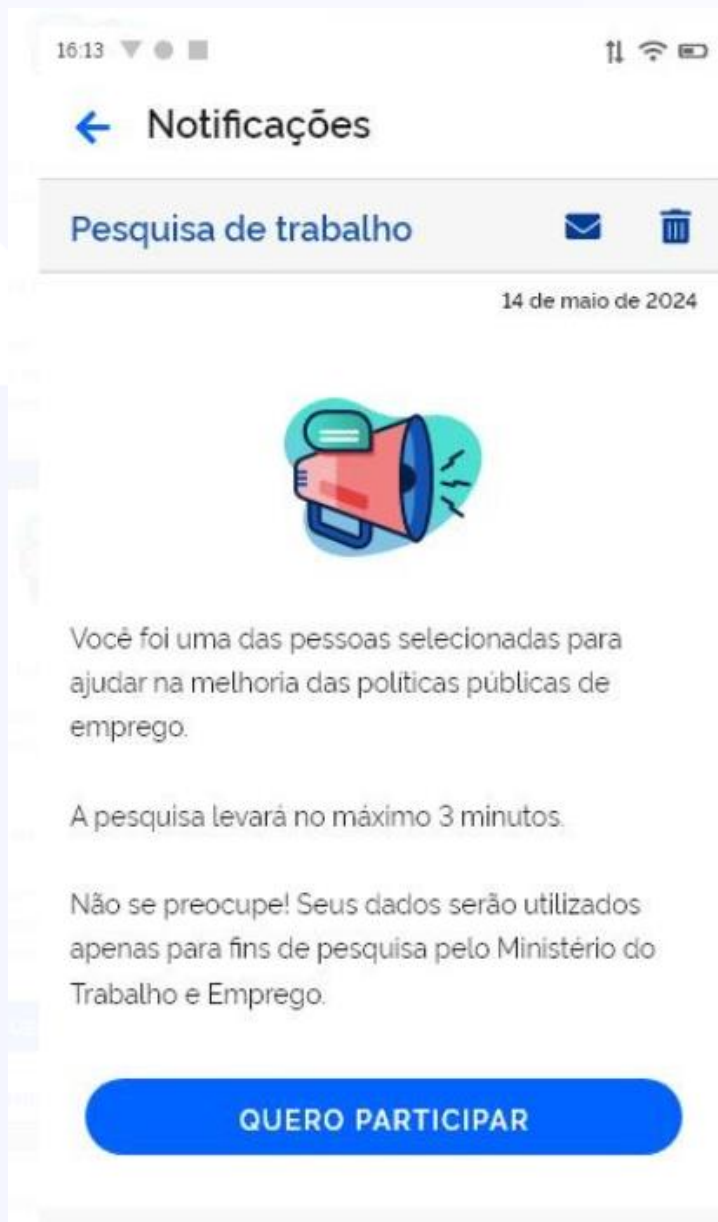
# Metodologia

- **Objetivo da pesquisa:** coletar informações sobre as motivações das pessoas que solicitam desligamento, buscando caracterizar a situação do universo de 3,77 milhões de desligamento a pedido ocorridos entre novembro de 2023 e abril de 2024;
- **Método utilizado:** solicitação de resposta voluntária a questionário eletrônico, desenvolvido e hospedado pela DATAPERV;
- **Universo:** todas as pessoas desligadas a pedido receberam por meio do aplicativo da CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL - CTPS Digital Mobile e Web, em seus equipamentos eletrônicos conectados internet, solicitação para responder a um questionário adicional;  
**Nota:** Cada IP pode participar uma única vez da pesquisa.
- **Período de coleta:** 10 a 21 de julho de 2024.

# Coleta

Convite CARTEIRA DE TRABALHO  
DIGITAL - CTPS Digital Mobile e  
Web

Envio – 14, 15 e 17/ 07/2024



# Coleta de dados

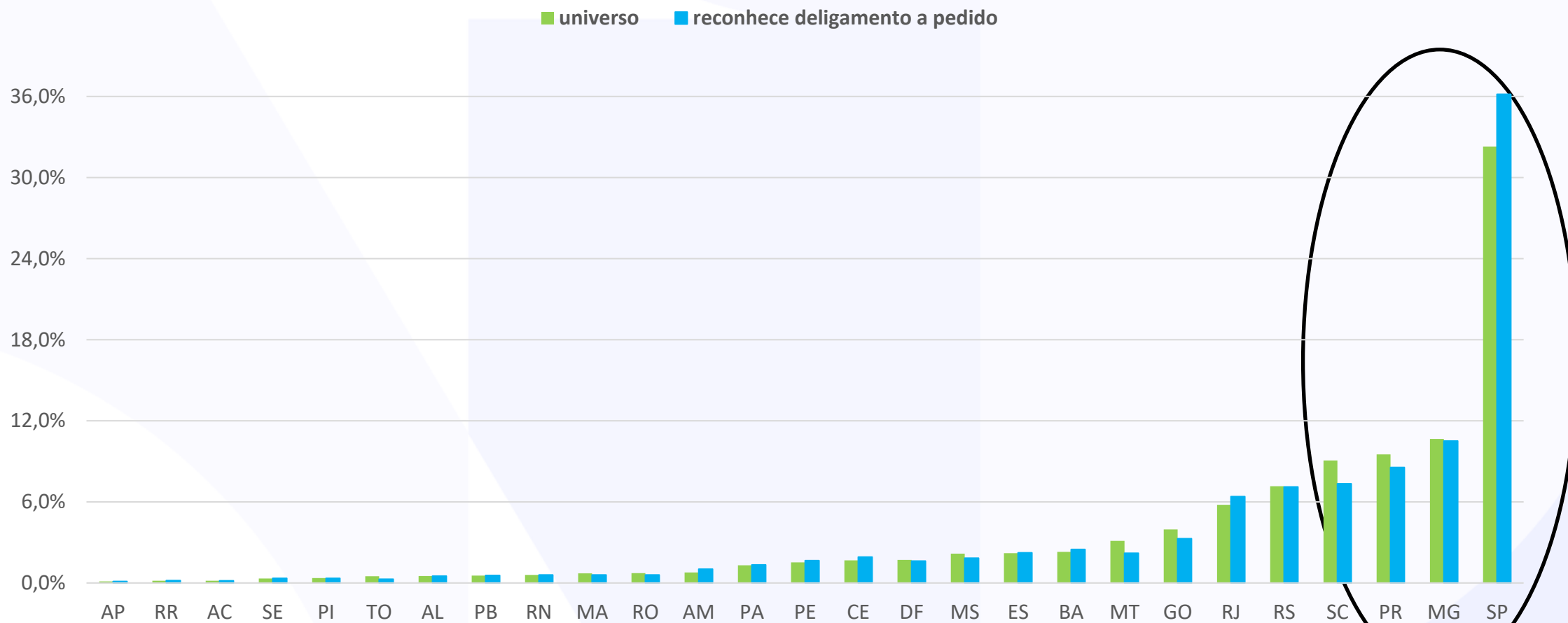
- Convite enviado para 3,77 milhões de aparelhos celulares com aplicativos ativos;
- A mensagem de convite alcançou 951 mil de dispositivos instalados na Carteira de Trabalho Digital - CTPS
- Número de questionários respondidos: 70.963, dos quais 53.692 reconheceram o desligamento a pedido.

Data	Ação	Universo	Recebimentos	Recusas	Lembrar depois	Aceitaram Responder	Desligados a pedido
10-12/07/2024	envio de convite para responder a pesquisa	<b>3.774.043</b>					
15/07/2024	resultado parcial		<b>798.675</b>	<b>430.966</b>	<b>247.495</b>	<b>46.322</b>	<b>34.901</b>
			<b>21,2</b>	<b>11,4</b>	<b>6,6</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>
21/07/2024	encerramento pesquisa		<b>950.894</b>	<b>530.073</b>	<b>277.774</b>	<b>70.963</b>	<b>53.962</b>
			<b>25,2</b>	<b>14,0</b>	<b>7,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>

# Coleta Sondagem MTE

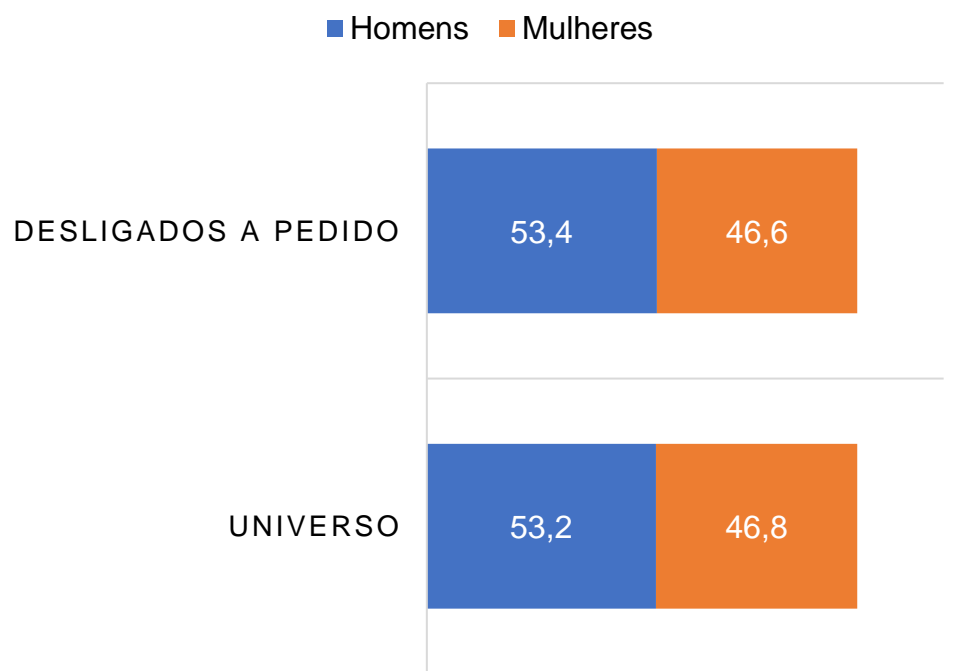
A distribuição das respostas por Unidade da Federação, mostra **sobrerepresentação** São Paulo (36% dos que reconheceram desligamento a pedido em relação ao universo de 32,3%), RJ, CE, PE, AM; e **subrepresentação** para SC, PR, GO, MT e MS

Distribuição dos Desligados a Pedido do universo e da amostra de respondentes por UF. Em%

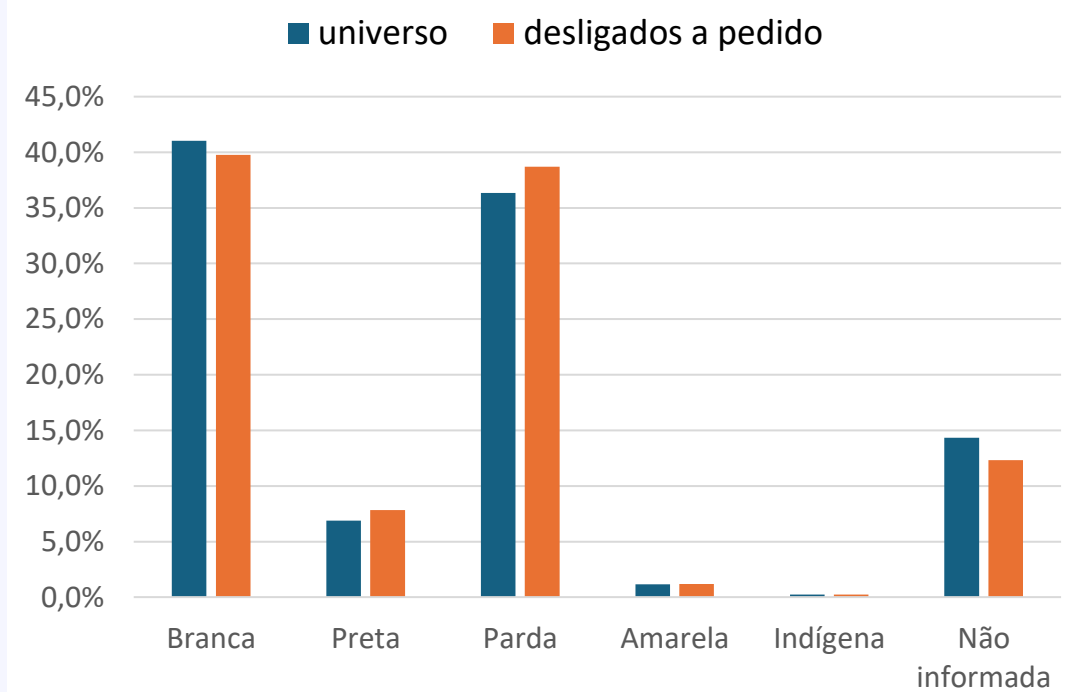


# A amostra de respondentes é similar ao universo nos quesitos sexo e raça etnia.

### Distribuição do universo de desligados a pedido e dos respondentes por sexo



### Distribuição do universo de desligados a pedido e dos respondentes por raça/etnia

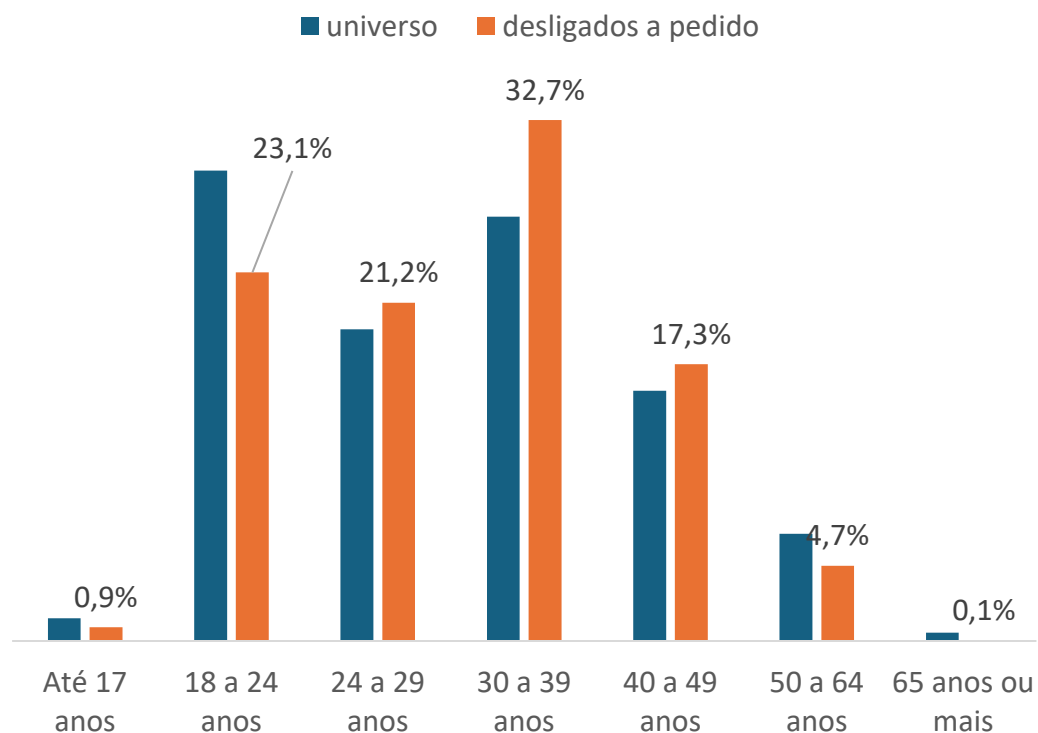


## Características respondentes

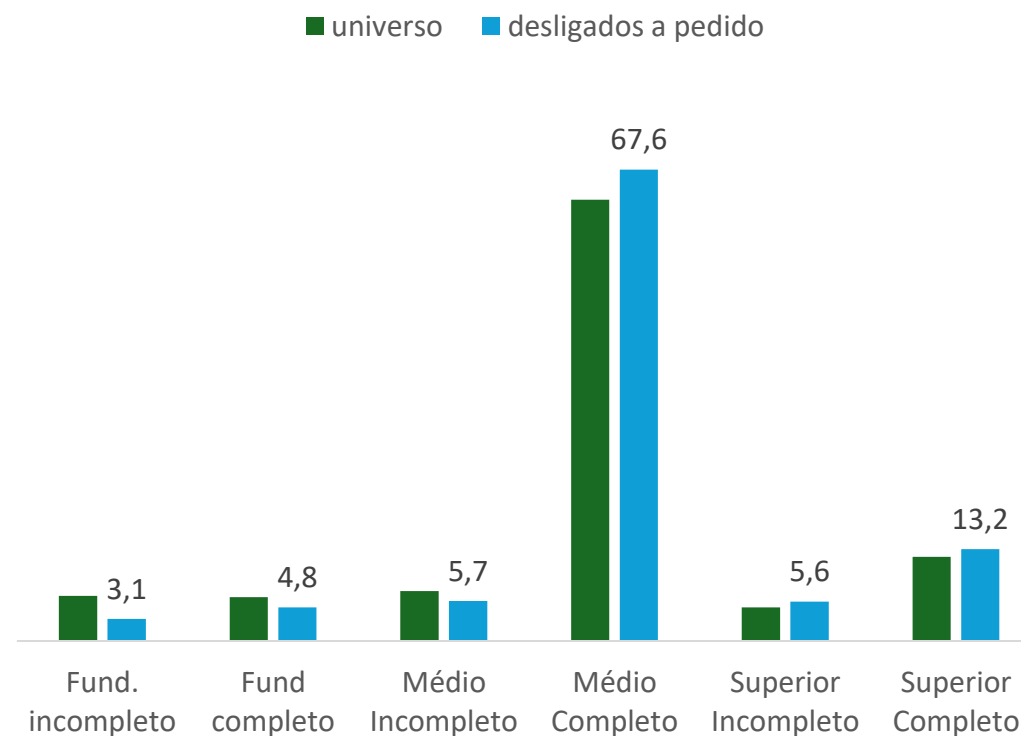
Por faixa etária, na amostra há menos jovens de 18 a 24 anos do que o universo, mas nas faixas etárias com 24 a 29 anos, 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos há sobrerrepresentação

Por escolaridade há sub-representação de desligados a pedido com menor escolaridade que o nível médio completo e sobrerrepresentação do nível médio completo

**Distribuição do universo de desligados a pedido e dos respondentes por faixa etária**

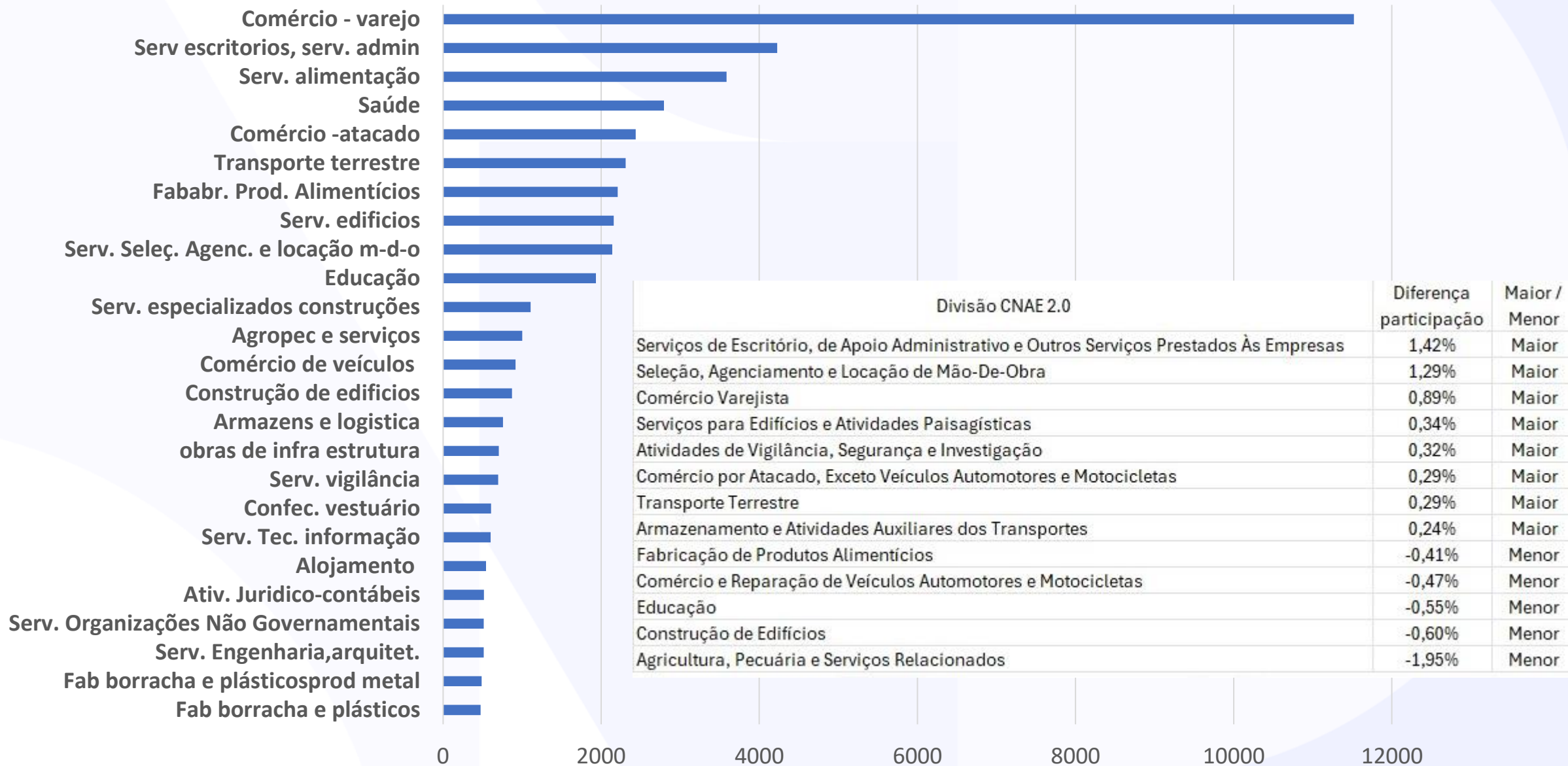


**Distribuição do universo de desligados a pedido e dos respondentes por nível escolaridade**



# Características respondentes

**85% dos respondentes encontravam-se em 25 atividade no emprego anterior do qual se desligaram e maiores e menores diferenças de participação do universo e da amostra de respondentes são relativamente baixas**





# Principais resultados

Dos 70.963 respondentes:

- 76% (53.692) reconheceram o desligamento a pedido, não fica claro porque 24% não o reconheceram uma vez que constam na base do Caged.
- 71% indicou que não tinha apoio familiar ou renda própria;
- 76% estava satisfeito com seu pedido de desligamento realizado ( a maioria já tinha emprego em vista);
- 14% não estava satisfeito e, 10% ainda não sabia avaliar.
- 36% dos respondentes estão em São Paulo, 23% Região Sul e 20% nos demais estados do Sudeste. Há algumas diferenças regionais a considerar
- Há muita similaridade nas motivações para o desligamento de homens e mulheres, sendo os fatores externos um pouco mais mencionados por mulheres
- Pretos e Pardos tem motivações similares às observadas para brancos;

## Principais resultados

As respostas com maior frequência para o principal motivo para o pedido de desligamento foram:

- 36,5% já tinham outro emprego em vista;
- 32,5% tinham como motivação o baixo salário;
- 24,7% indicaram que seu trabalho não era reconhecido;
- 24,5% problemas éticos com a forma de trabalho da empresa;
- 16,2% tinham problemas com a chefia imediata;
- 15,7% citaram a inexistência de flexibilidade da jornada.

	Número de Respondentes	%
Já tinha outro emprego em vista	19.722	36,5%
Baixo valor do salário	17.559	32,5%
Meu trabalho não era reconhecido	13.316	24,7%
Problemas éticos com a forma de trabalho da empresa	13.237	24,5%
Problemas com a chefia imediata	8.720	16,2%
Não havia flexibilidade na jornada de trabalho	8.472	15,7%
Não tinha outros benefícios monetários	8.462	15,7%
Nenhuma das anteriores	6.555	12,1%
Não havia possibilidade de continuar	1.604	3,0%
Queria permanecer em teletrabalho	560	1,0%

## Principais resultados

Perguntados sobre motivos adicionais ou externos, foram indicadas com maior frequência:

- 27,8% indicaram nenhuma das questões externas mencionados foram relevantes;
- 23,0% adoecimento mental pelo estresse do trabalho;
- 21,7% dificuldade de mobilidade entre a casa e o trabalho;
- 18,6% indicaram estar buscando outro tipo de trabalho;
- 9,1% mencionam necessidade de cuidar de criança ou outro membro da família

	Número de Respondentes	%
Adoecimento mental provocado pelo estresse do trabalho	12.399	23,0%
Dificuldades de mobilidade entre casa e trabalho	11.702	21,7%
Estou buscando outro tipo de trabalho	10.012	18,6%
Necessidade de cuidar de criança ou outra pessoa da família	4.907	9,1%
Mudança de cidade de residência	4.489	8,3%
Adoecimento físico provocado pelo trabalho	4.448	8,2%
Quero investir na minha autorrealização	3.669	6,8%
Deixei de trabalhar para estudar	1.317	2,4%
Estou abrindo um negócio próprio	884	1,6%
Marido/companheiro não queria que trabalhasse	216	0,4%
Nenhuma das anteriores	14.976	27,8%

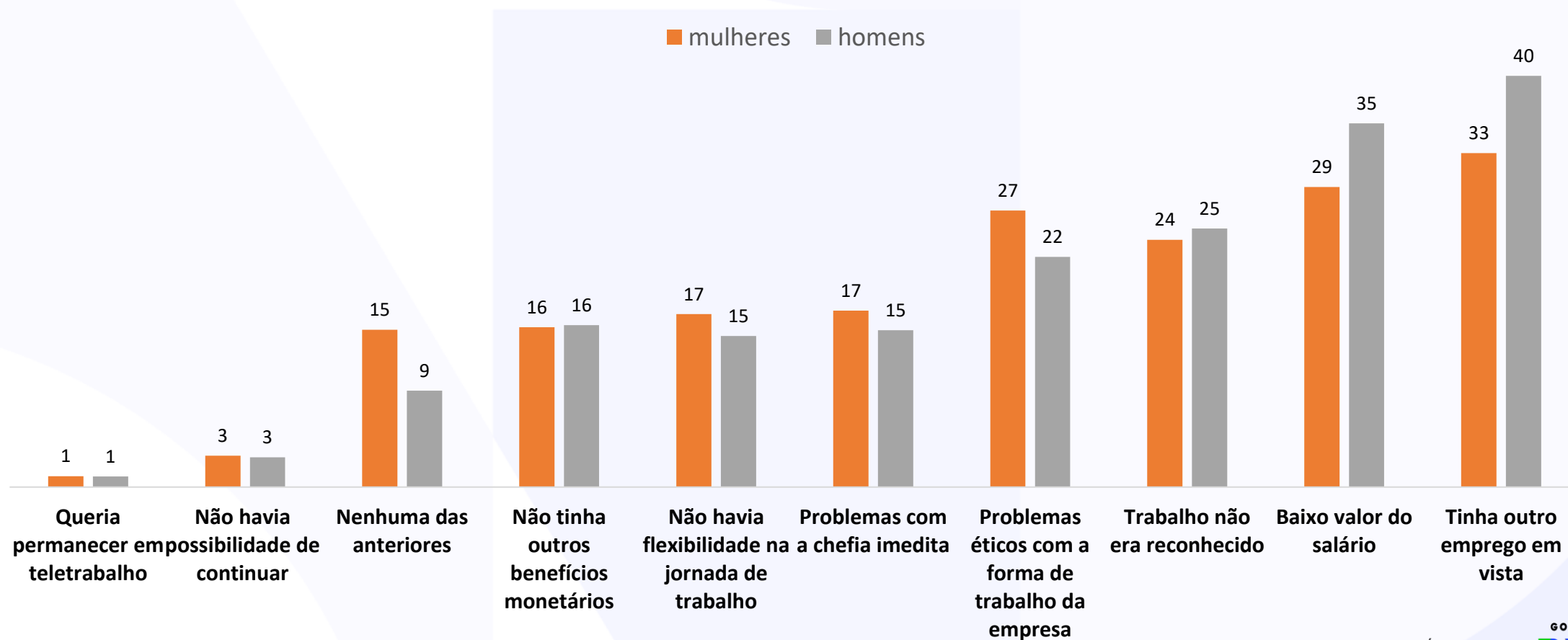
# Principais resultados

Indicações mais frequentes:

Homens: ter outro emprego em vista (40%), baixo valor do salário (35%), falta de reconhecimento (25%);

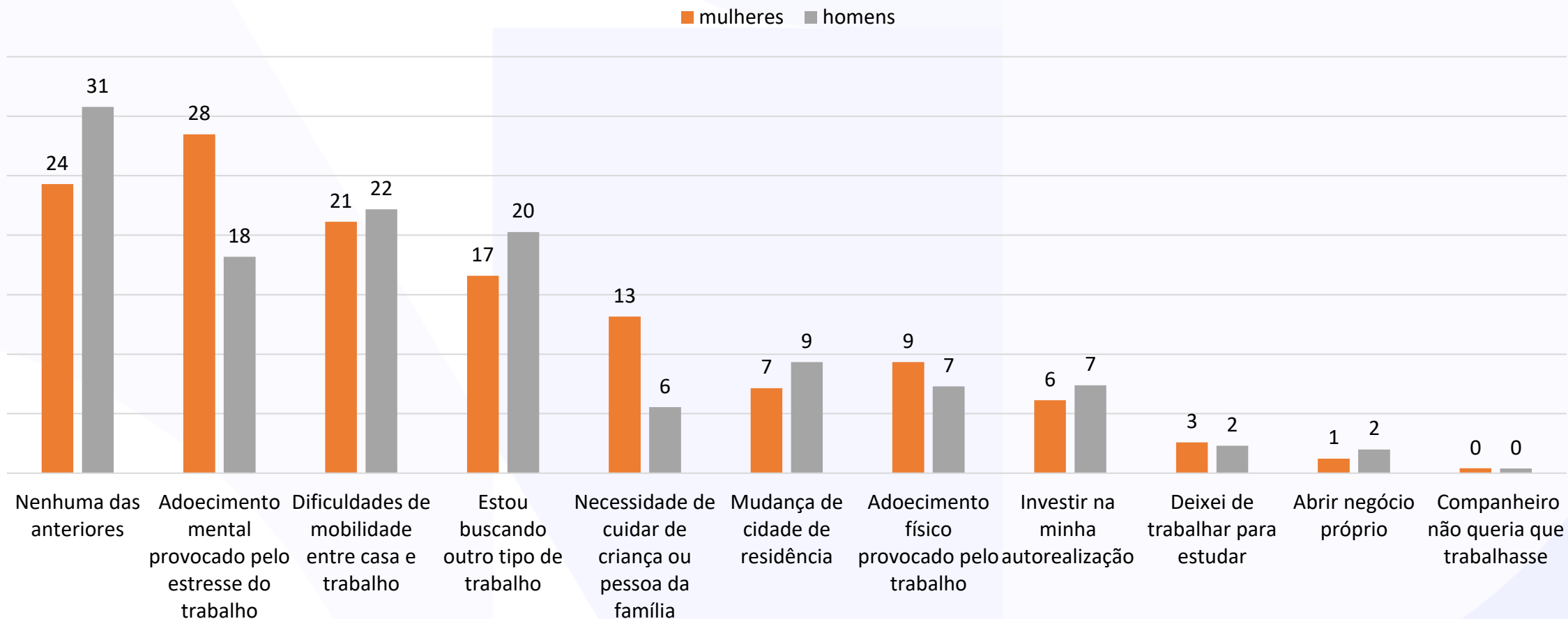
Mulheres: ter outro emprego em vista (33%), baixo valor do salário (29%), problemas éticos com a forma de trabalho da empresa (27%).

Para mulheres há mais problemas com chefias imediatas (17%) e flexibilidade na jornada (17%) do que para homens



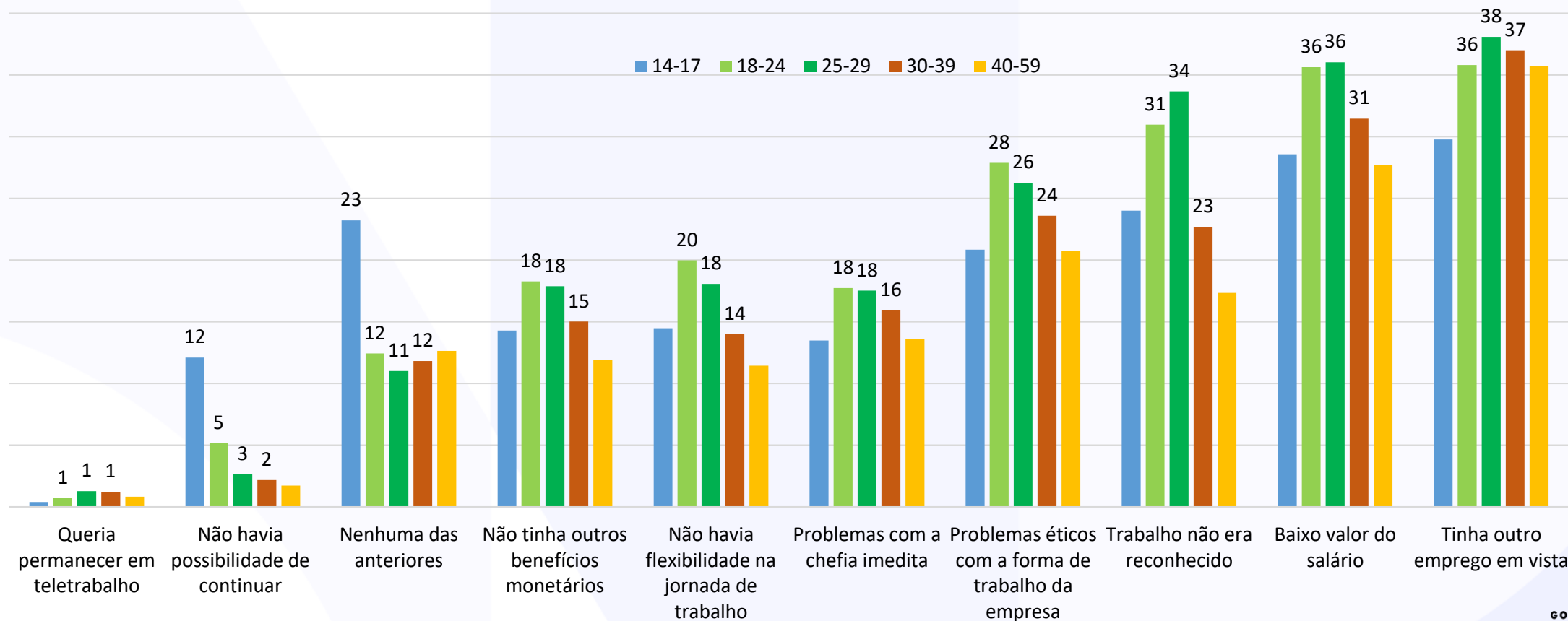
## Principais resultados

31% dos homens e 24% das mulheres não se sentiram afetados por fatores externos;  
Mulheres citaram o adoecimento mental provocado pelo estresse do trabalho (29%) mais do que homens (18%);  
Dificuldades de mobilidade afetam de forma similar mulheres (21%) e homens (22%); as mudanças de residência afetam mais homens (9%) do que as mulheres (7%);  
20% dos homens e 17% das mulheres buscam trabalho diferentes



## Principais resultados

Ter outro emprego em vista (38% e 36%), baixo valor do salário (36%), trabalho não reconhecido (34% e 31%) como fatores que levaram ao pedido de desligamento dos jovens de 25 a 29 anos, de 18 a 24 anos; mais de 35% dos adultos com mais de 30 anos indicou com maior frequência ter outro emprego em vista; 28% dos jovens de 18 a 24 anos citou problemas éticos com a forma de trabalho da empresa e 20% falta de flexibilidade na jornada de trabalho 18% dos jovens de 18 a 29% cita problemas com a chefia e inexistência de outros benefícios monetários

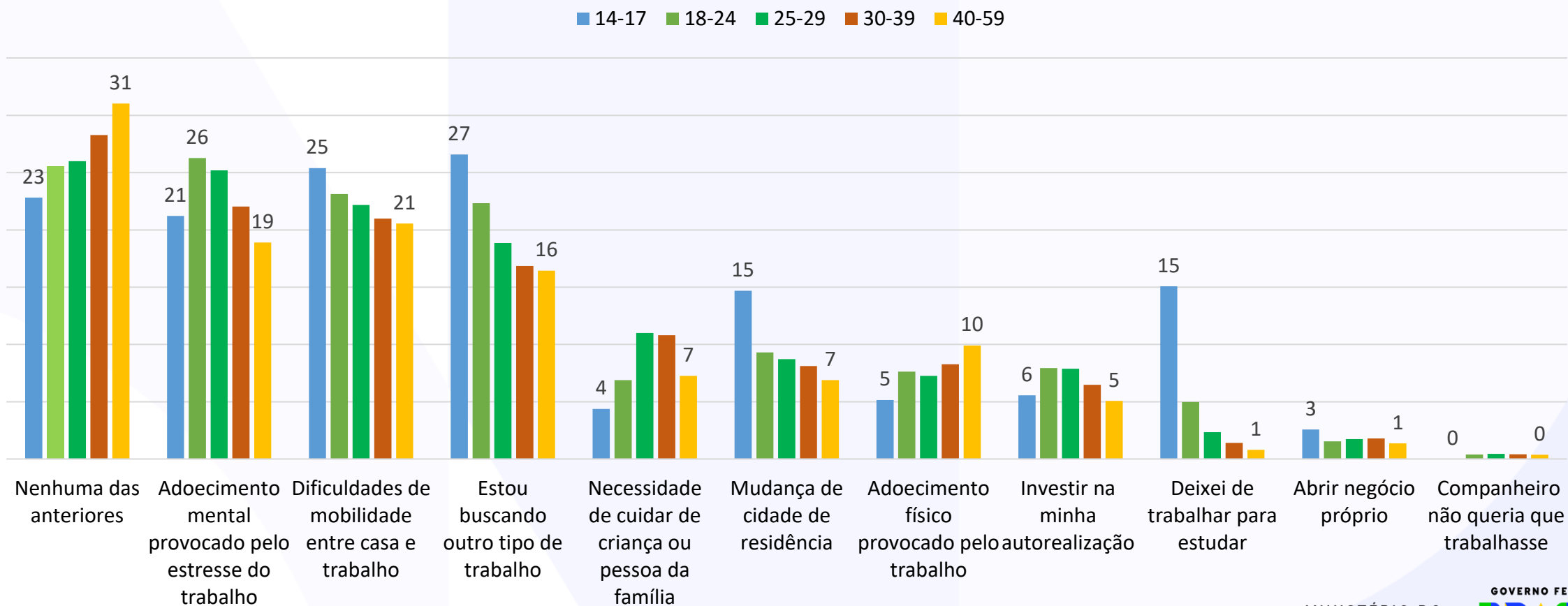


## Principais resultados

Fatores externos ao trabalho foram desconsiderados por 31% dos adultos de 40 a 59 anos e 28% dos que tinham 30 a 39 anos;

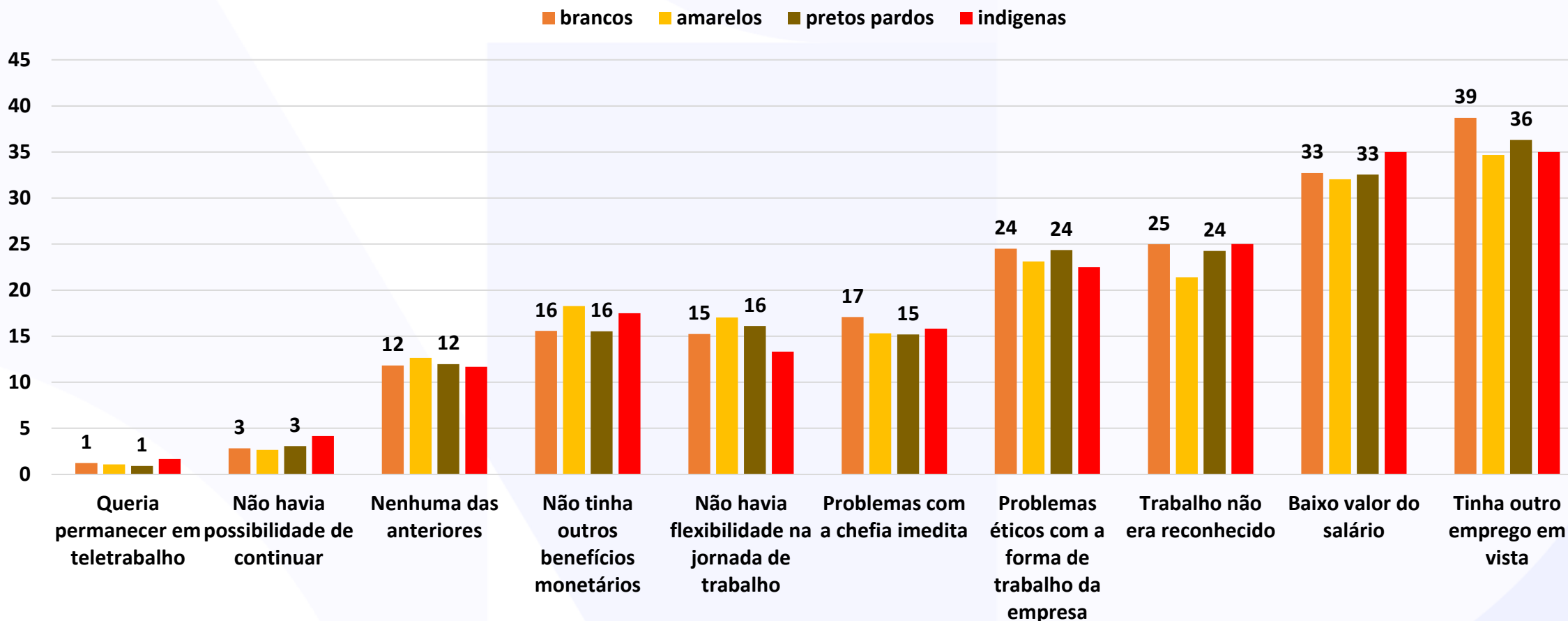
Adoecimento mental pelo estresse do trabalho alcançou 26% dos jovens de 18 a 24 anos e 25% dos com 25 a 29 anos;

25% dos jovens de 14 a 17 anos indicou problema de mobilidade entre sua casa e o trabalho; 27% buscava outro tipo de trabalho; 15% deles indicou mudança de cidade de residência e 15% ter deixado de trabalhar para estudar



## Principais resultados

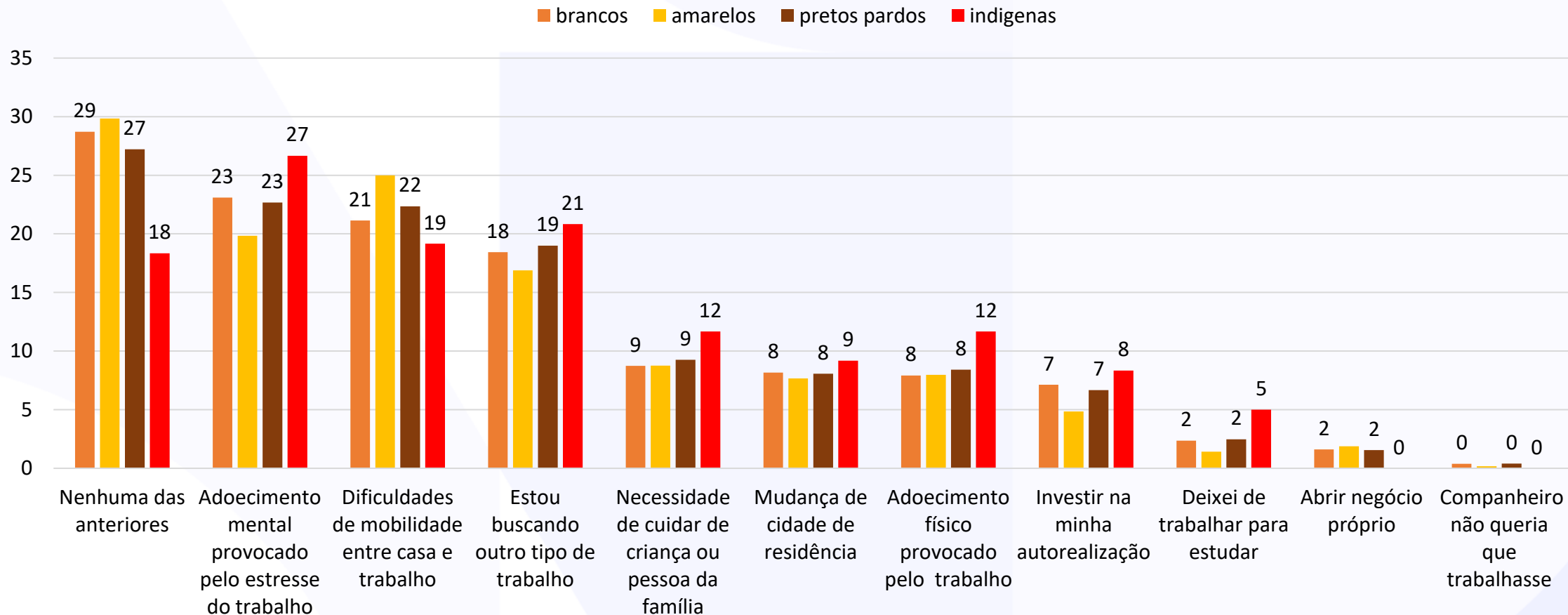
Há poucas diferenças entre respondentes por raça e etnia: ter outro emprego em vista (39% dos brancos e 36% dos pretos e pardos) e baixo valor do salário (33% para ambos os grupos) são os mais frequentes motivos citados, seguidos pelo trabalho não reconhecido (25% brancos e 24% pretos e pardos) e problemas éticos com a forma de trabalho da empresa (24%); esses motivos também são os mais citados pelos que são identificados como amarelos e indígenas





## Principais resultados

30% de amarelos 29% de brancos e 27% de pretos e pardos não são afetados por este tipo de fatores;  
Adoecimento mental provocado pelo estresse do trabalho é citado por 27% dos indígenas, 23% de pretos e pardo e brancos;  
25% dos amarelos, 22% de pretos e pardos e 21% de brancos citam dificuldades de mobilidade entre casa e trabalho;  
21% dos indígenas, 19% de pretos e pardos e 18% de brancos buscam outro tipo de trabalho

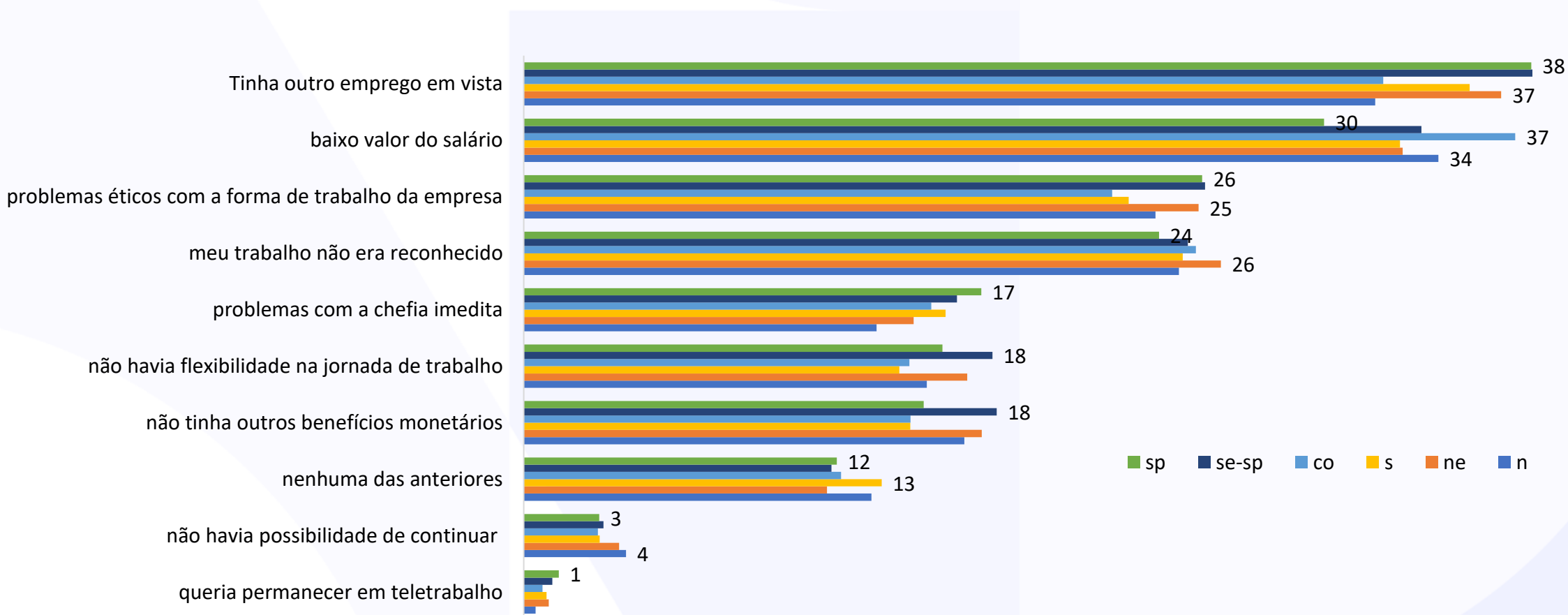


## Principais resultados

No SE (38%), NE (37%) e S (36%) destaca-se a existência de outro emprego em vista;

No CO (37%) e no S (34%) o motivo mais destacado é o baixo valor do salário

O tema dos problemas éticos com a forma de trabalho da empresa e a falta de reconhecimento do trabalho é referido por cerca de um em cada quatro dos desligados a pedido e, a falta de flexibilidade da jornada de trabalho e inexistência de outros benefícios monetários é indicado por 18% desses desligados que estão em outros estados do SE exceto SP; em SP 17% mencionam problemas com as chefias imediatas



# Principais resultados

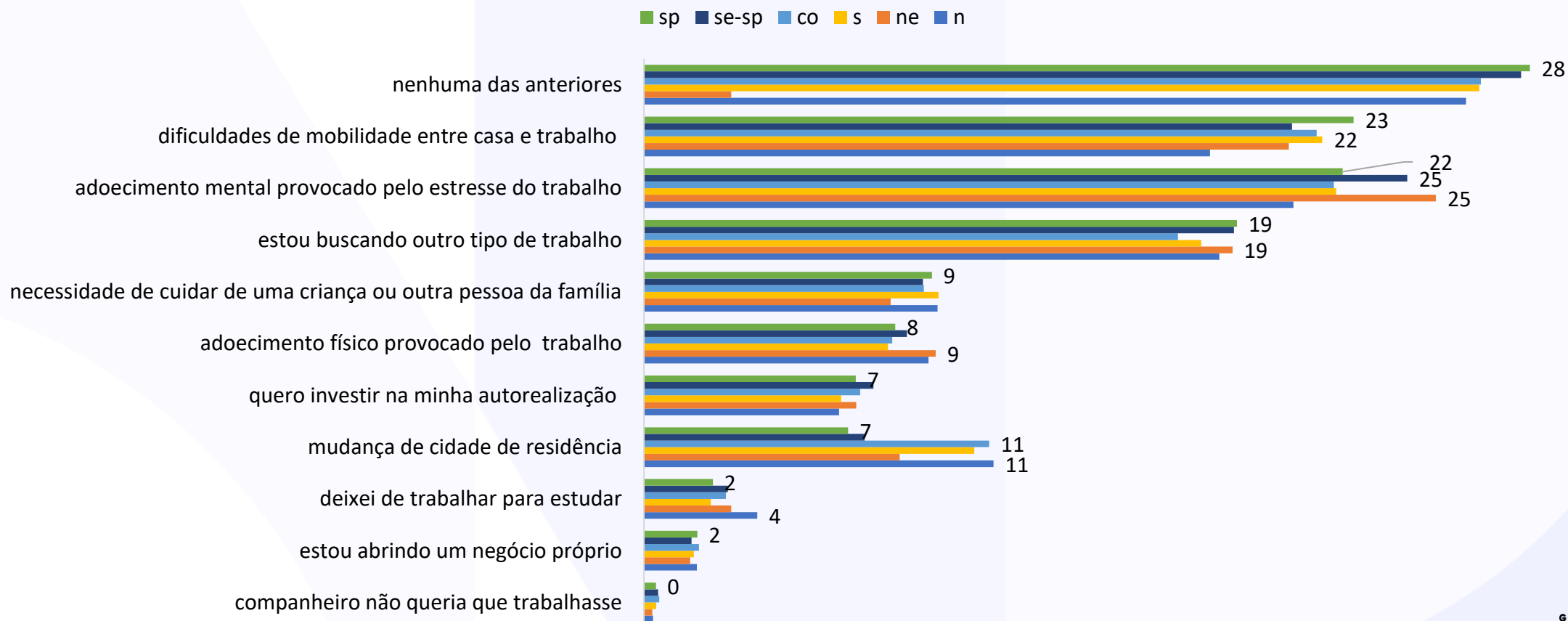
28% dos desligados a pedido do SE não mencionam fatores externos;

25% dos desligados do SE exceto SP e do Nordeste indicaram adoecimento por estresse do trabalho

23% dos paulistas e 22% dos sulistas desligados a pedido indicaram problemas de mobilidade entre casa e trabalho;

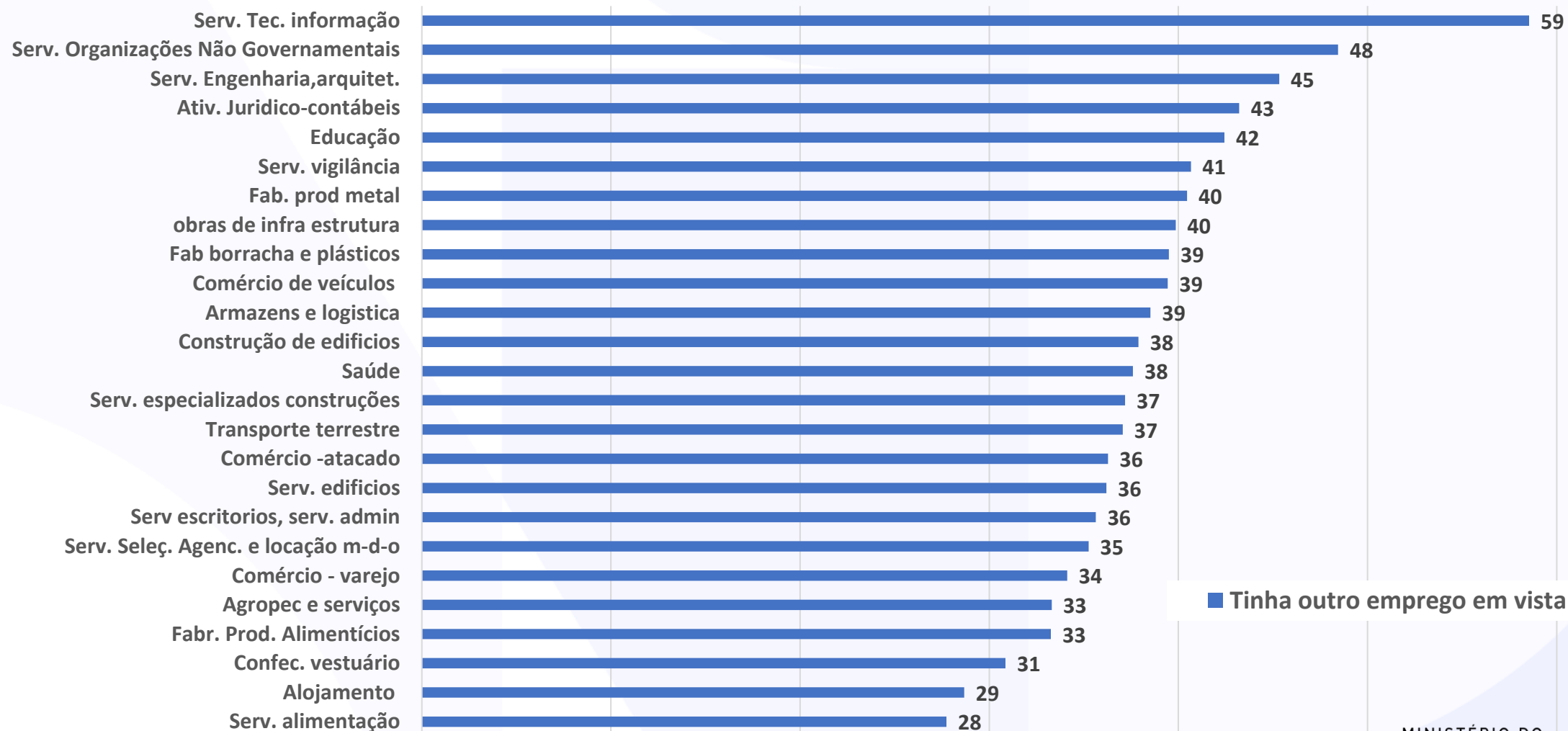
19% dos desligados do SE e NE estão buscando outro tipo de trabalho

11% dos desligados do CO e dos sulistas e dos nortistas indicaram mudança de cidade de residência



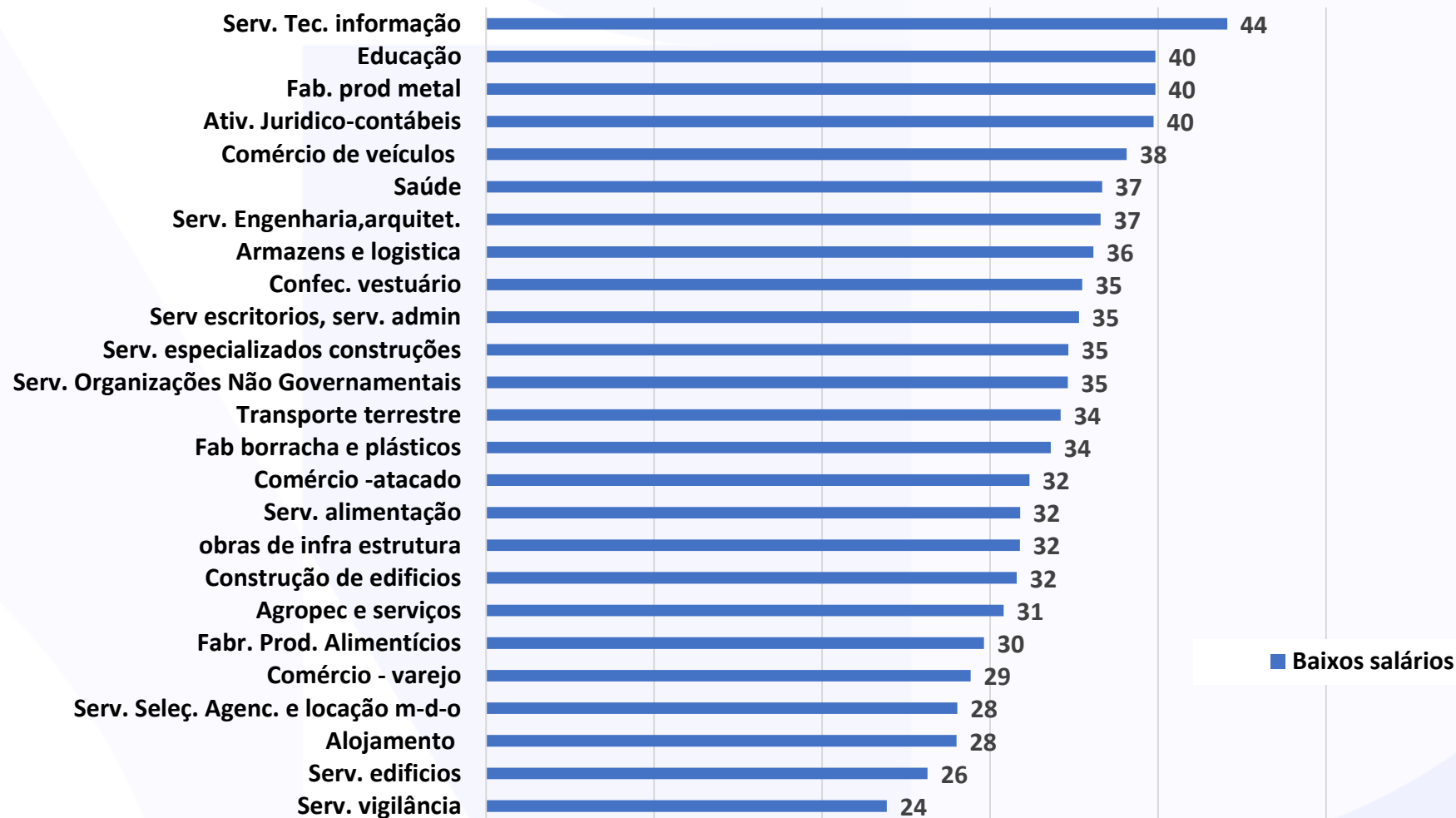
## Para os que tinham outro emprego em vista

Por atividades desenvolvidas no trabalho anterior, verifica-se maior aquecimento do mercado (maior que 37%) para aqueles que indicam ter outro emprego em vista e atuam nos serviços de tecnologia de informação (59%), em ONG's (48%), serviços de engenharia e arquitetura (45%), atividades jurídicas, contábeis e de gestão (43%), educação (42%), serviços vigilância (41%) e fabricação de produtos de metal (40%), obras de infraestrutura (40%),



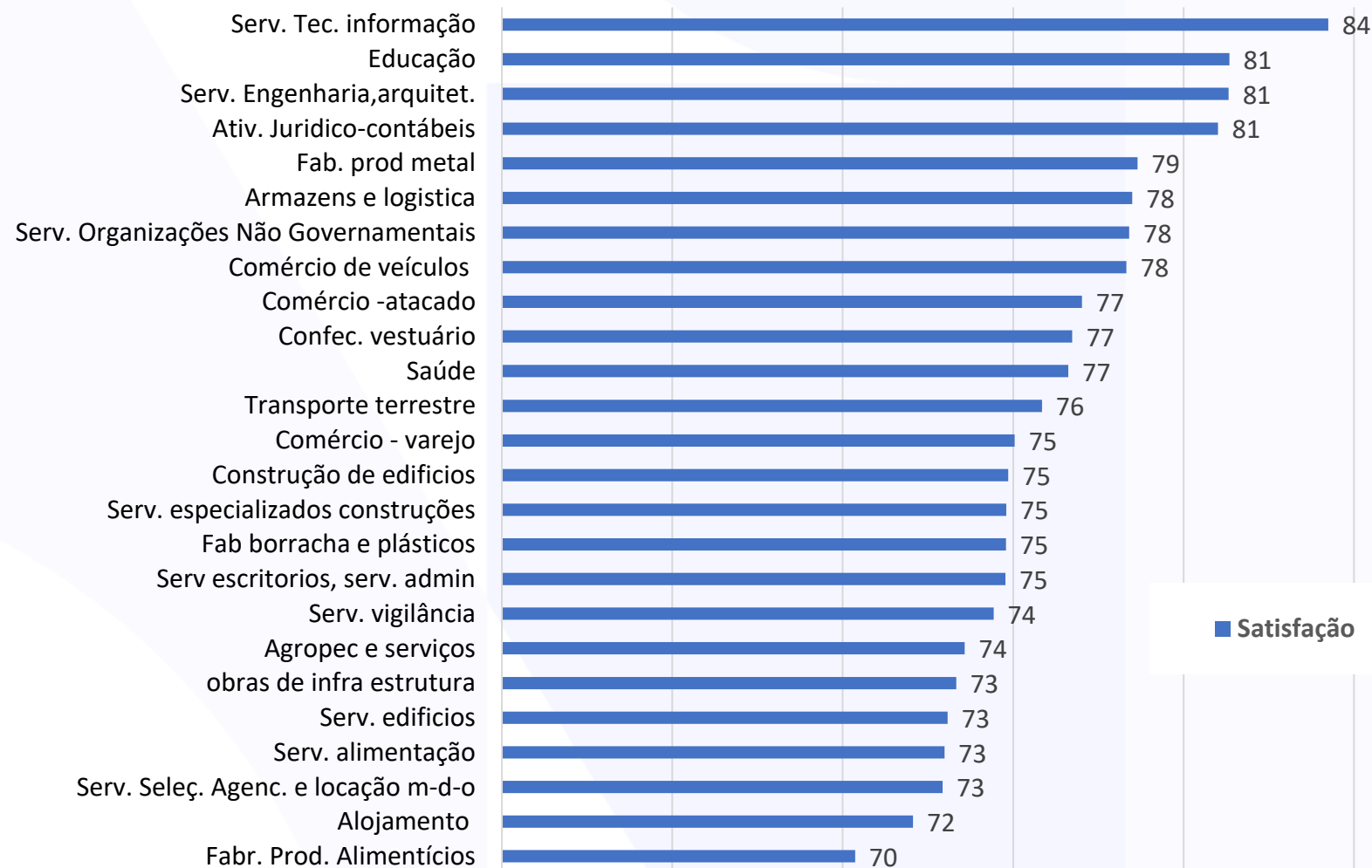
## Para os que tinham outro emprego em vista

Por atividades exercidas no trabalho anterior a menção aos baixos salários foi indicada acima da média (33%) pelos desligados que trabalhavam em serviços técnicos de informação (44%); educação, fabricação de produtos técnicos e fabricação de produtos de metal (40% cada); comércio de veículos (38%), saúde, serviços de engenharia e arquitetura (37% cada), armazéns e outras atividades logística (36%) confec. vestuário (35%), serv. escritórios, serv. admin (35%), serv. especializados construções (35%), Serv. Organizações Não Governamentais (35%), Transporte terrestre (34%), Fab borracha e plásticos (34%), Comércio -atacado (32%), Serv. alimentação (32%), obras de infra estrutura (32%), Construção de edifícios (32%), Agropec e serviços (31%), Fabr. Prod. Alimentícios (30%), Comércio - varejo (29%), Serv. Seleç. Agenc. e locação m-d-o (28%), Alojamento (28%), Serv. edifícios (26%), Serv. vigilância (24%)



## Para os que tinham outro emprego em vista

Há elevada satisfação entre os que atuavam e se desliaram a pedido que atuavam nos serviços: técnicos e de informação (84%), educação, arquitetura e engenharia, jurídicos e contábeis (81%), fabricação de produtos de metal (79%) armazéns e logística, ong's e comércio de veículos (78%)



## Informações adicionais

- No primeiro semestre de 2024, 4,259 milhões de desligamento ocorreram a pedido (36% do total de desligamentos) e no período da pesquisa (nov.2023 a abril 2024) eram 4,04 milhões
- 58% desses desligados voluntários estavam readmitidos até junho de 2024; na amostra pesquisada, para os que tinham empregos em vista 79,9% obtiveram um novo trabalho;
- 58% dos 2,3 milhões de obtiveram recolocação no mercado formal, obtiveram salários mais elevados que no emprego anterior, e entre os que tinham empregos em vista da amostra, 62% obtiveram melhora no salário;
- Para 63% dos readmitidos o tempo para readmissão foi de até 30 dias, e de 31 a 60 dias para outros 16% desses desligados

## A partir das respostas obtidas na Sondagem M T E, verifica-se que

- . Há similaridade de motivações para o desligamento a pedido – outro emprego em vista, baixos salários, falta de reconhecimento do trabalho;
- . Os mais jovens citam mais problemas com a ética e a forma de trabalho da empresa, mas com o passar dos anos diminuem citações a este respeito, embora ainda persistam;
- . Problemas com chefias imediatas e falta de flexibilidade são também citadas mas com menos frequência;
- . Não foram constatadas motivações muito diferentes por, sexo, raça etnia e regiões.
- . Em relação aos motivos externos, parcela significativa afirmou que não ser afetada;
- . Adoecimento mental por estresse de trabalho é mais citados por jovens, mulheres, indígenas, pretos e pardos;
- . Dificuldades de mobilidade aparecem mais fortemente em SE (com destaque São Paulo) e na região Nordeste;
- . Com atividades mais aquecidas, parcela significativa dos que se desligaram obtiveram novos empregos rapidamente, com salários mais elevados.



# obrigada

## **Ministério do Trabalho e Emprego**

Augusto Veras Albuquerque; Carolina Bonfim, Celma D;. De Lellis, Felipe Vella Pateo; Heber Fialho Maia Junior; Paula Montagner; Sérgio Barreto de Oliveira Silva;

## **DATAPREV**

Fernanda Baudo; Vitor Antunes Dumont Nascimento

# Questões respondidas:

- Quais os motivos mais importantes que o levaram a pedir seu desligamento do emprego? E as alternativas de resposta eram: já tinha outro emprego em vista; baixo valor do salário; não tinha outros benefícios monetários; não havia flexibilidade na jornada de trabalho; queria permanecer em teletrabalho; problemas com a chefia imediata; problemas éticos com a forma de trabalho da empresa; meu trabalho não era reconhecido.
- Algum dos motivos abaixo também foram considerados? E as alternativas de resposta eram: dificuldades de mobilidade entre casa e trabalho (distância, mais de uma condução); mudança de cidade de residência; estou buscando outro tipo de trabalho; não havia possibilidade de continuar (estágio, aprendizagem, contrato intermitente ou a tempo determinado); estou abrindo um negócio próprio; necessidade de cuidar de uma criança ou outra pessoa da família; adoecimento físico provocado pelo trabalho; adoecimento mental provocado pelo estresse do trabalho; deixei de trabalhar para estudar; marido/companheiro não queria que trabalhasse; quero investir na minha autorealização;
- Tem apoio familiar ou de renda própria para não trabalhar ou para mudar de trabalho – sim ou não;
- Você está satisfeito com a decisão de pedir o desligamento? Foi uma decisão acertada? – sim, não, não sabe avalia